



Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 9 de Dezembro de 1900

NUM. 24.

INDICADOR CHRISTÃO.

10. 2.^a FEIRA, S. Melchiades, P. e M.
11. 3.^a FEIRA, S. Damaso, P. e C.
12. 4.^a FEIRA, Sta. Eulalia, V. e M.
13. 5.^a FEIRA, Sta. Luzia, V. e M.
14. 6.^a FEIRA, S. Nicacio, B. e M.
15. SAB., SS. Justo e Abundio, M.
16. DOM., III *de Adv.* S. Fructuoso, B. e C.

ADVERTENCIA.— Hoje, segundo domingo do mez, é o dia da reunião das Sras. Directoras de côro da Archiconfraria. Sexta-feira é dia de jejum, mas pode-se comer carne, tendo obtido o privilegio concedido pelo Summo Pontifice.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XLVII

Quando se quer celebrar um acontecimento, é necessario preparar-se de antemão.

Ora, meu filho, nenhum acontecimento pode comparar-se em importancia ao que neste mez a Egreja commemora. O Natal! O Natal para muitos é uma festa em que tudo se reduz a folguedos e diversões. Não conhecem que isto, posto que não reprehensivel, não é o principal. Boas, muito boas são as festas tradicinaes

com que as familias catholicas alegam seu lar nestes dias unicos no anno. Porém, si tudo são festas exteriores, o Natal não é comprehendido em sua alta significação christã. Teu pensamento deve ir além, e penetrando no espirito da festa desde já prepara teu coração para que o Deus-Menino, que por amor dos homens quiz nascer no mais humilde jogar, nasça tambem em tua alma.

Nesta Dominga apparece no Evangelho S. João entre cadeias.

Sabes porque está no carcere este homem illustre, que nunca maculou sua consciencia, como diz a Egreja num hymno, nem mesmo com culpa leve? Por pregar a verdade, por defender os direitos conculcados da justiça. E' o que muitas vezes acontece; são perseguidos os que procedem com mais nobreza e elevação de vistas. Imitam estes ao Baptista, que, entre as cadeias, seguiu confessando a verdade, e nem os horrores da morte abalaram sua invicta constancia.

Por isso mereceu o elogio que Jesus-Christo fez delle, o qual, escripto no livro immortal do Evangelho, ecoará triumphante no tempo e na eternidade.



LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

LXIV

MARIA CONCEBIDA SEM PECCADO.

APPARECEU UM signal grande no céo: uma mulher vestida do sol, tendo a seus pés a lua e na cabeça uma corôa de doze estrellas...

« E viu-se ainda outro signal no céo: o dragão grande, que tem sete cabeças e dez pontas, e nas cabeças d'elle sete corôas, e a cauda d'elle arrastou comsigo a terça parte das estrellas do céo e as poz em terra. E o dragão ficou perto da mulher, que estava para dar a luz, afim de devorar o fructo das suas entranhas. »

Lindissima pintura a que faz o Espirito Sancto de Maria, sua santissima esposa. No céo não pôde haver cousa extraordinaria, lá onde Deus, reinando como reina, o vai regendo todo conforme a sua sabedoria e ordem admiravel e impreterivel. No céo não ha milagre, lá onde Deus se manifesta omnipotente e é o milagre, o sobrenatural, o que áquelle lugar corresponde como causa propria. No céo não ha signaes nem intermeios para conhecer as cousas, pois Deus mesmo é o sol das

intelligencias e a clarissima luz, que a todos faz patentes as mais difficeis verdades. No céo não ha guerra, visto como Deus collocou os arraiaes da paz e os tabernaculos da segura confiança.

E todavia, fallando o Evangelista do que no céo viu, diz que lhe appareceu uma cousa nova e nova maravilha, era uma mulher toda vestida de sol, tendo a lua aos pés e coroada a cabeça de doze refulgentes estrellas.

Não era essa mulher a mãe dos viventes, Eva, que si foi a origem da vida, perdeu para nós e para si a vida perduravel.

E si essa mulher esteve sempre vestida do sol, si nella nunca houve trevas onde iremos procural-a? Matronas bellissimas havia no céo, quando Jesus-Christo, abrindo as portas, lá introduziu os santos do Antigo Testamento; mas que estivessem vestidas do sol não acho uma. Foi innocente Rebeca e mereceu ser cleita para esposa de Isaac, mas o povo que della nasceu, vindo ao mundo em guerra, trouxe trevas comsigo. Isaac teve fé, mas não de modo que alguma vez não duvidara. Bella foi Rachel, corajosa Debora, piedosa Maria, irmã de Moysés, prudente Abigail, dedicada Esther, esforçada Judith e castissima Susanna; mas em meio dessa luz e clarida-

de, com a qual podemos dizer que nestas virtudes nunca falta algumas trevas, em que dão a conhecer que não lhes era vestido proprio o sol, nem a lua estava em baixo de seus pés.

Maria porém desde o primeiro instante de sua Conceição foi toda luz, toda sol, toda fulgentissima claridade. Esteve vestida do sol, porque Jesus Christo, verdadeiro filho de Deus, ficou sendo filho desta augustissima e immaculada Virgem, e assim como occupou sua alma com a divina graça, e preveniu tambem, para que nella nenhuma parte pudessem ter as trevas do peccado.

A mãe de Deus e o peccado original! Jesus-Christo e Lucifer reinando junctos no mesmo coração! Isso é impossivel! Maria toda de Deus, e nella ter tido logar, embora pequeno, a obra do inimigo, o peccado! Impossivel, simplesmente impossivel!

Maria na sua Conceição appareceu como aurora precursora do sol, e banhada já dos resplandores divinos; aos pés ficava-lhe a lua, calcando todas as cousas mudaveis da terra; na cabeça tinha uma corôa de doze estrellas: nella brilhava a Conceição purissima, santificação completa, extinção do peccado, o uso da razão antes de nascer, como em quem Deus já nascera, a immuniidade do peccado actual, a

impeccabilidade para sempre, as virtudes já perfectas, antes quasi de ser perfeita pessoa; nella brilharam tambem como estrellas fulgentissimas a conceição milagrosa do Filho de Deus, o parto sem dôr, a Virgindade com maravilhosa fecundidade, a incorupção na morte e a resurreição depois da morte.

E essa figura e signal maravilhoso nessa matrona vestida do sol, sentando-se como em peanha na lua e coroada de doze estrellas, passeando na gloria, causam admiração e pasmo, e os anjos a proclamaram como Rainha dos espiritos, e os Santos a chamaram mãe, e a SS. Trindade, vendo-a tão pura, contemplando-a tão divina, fallou na eternidade: *Quam pulchra es!*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.— 1.º *Um filho de Maria* foi attendido num pedido que fez, promettendo a publicação do favor, logo que fosse conseguido. 2.º Por duas vezes uma *filha de Maria* viu-se atacada duma forte dôr nevrálgica. Em ambas as vezes recommendou-se ao I. Coração, e viu-se livre do ataque. Como na primeira vez tivesse promettido publicar

o facto da cura, e logo se tivesse esquecido, julgou que a recalhida foi um castigo piedoso. E' por isso que hoje se apressa em publicar os dois favores. 3.º D. M. A. R., desta cidade, nos diz que foi favorecida pelo I. Coração com muitos milagres, e, não sabendo como agradecer-os, manda celebrar uma Missa, offerece uma pequena esmola e pede que tudo seja publicado. 4.º José de tal, estando doente de molestia grave, restabeleceu-se logo, porque uma Senhora devota o recomendou ao I. Coração de Maria. 5.º Saúde e collocação conseguiu pela intercessão do I. Coração, a quem invocou, D. Benedicta Eloy dos Sanctos. 6.º D. M. M. Cecilia confessa ter recebido do I. Coração sete favores que pede sejam publicados na *Ave Maria*. São: Arranjo dos negocios, fazer um trabalho muito custoso, achar uma peça de roupa alheia, que tinha perdido; encontrar uma pessoa que quizesse ser socio num negocio que tinha nas mãos, e mais trez que não explica. 7.º O Sr. André L. Lage, afflictissimo pela doença de sua mãe, pediu ao I. Coração que a fizesse sarar, offerecendo fazer uma communhão e a publicação da graça. Foi ouvido. 8.º Foi recebida uma esmola offertada ao I. Coração por uma senhora que, estando doente, sarou, logo que fez promessa de dal-a. 9.º Duas novenas ao I. Coração e uma a Sta. Ignez fez uma *filha de Maria* para conseguir uma graça que fazia um anno e quatro mezes que pedia; a final foi atendida, graças á Bondade da Mãe

do Céu. 10.º Uma devota do Coração Immaculado refere ter conseguido tres graças que pediu: Reconciliação de duas pessoas, que estavam em começo de grande desavença; trocar em boa uma ruim resolução que outra tomara; cura dum doente que estava desenganado dos medicos. 11.º Com data 16-9-900 referenos uma senhora que foi feliz no parto, apesar de seus graves e fundados temores, e que o seu marido endireitou a vida, que se achava atrapalhada muito. Por isso assignou a *Ave Maria*, conforme promettera. Temos mais alguns favores da Capital, que reservamos para outro numero. Os interessados quererão desculpar-nos.

Campinas.— 1.º Havia tempo que uma filha orava e trabalhava com seu pae para que se confessasse, visto haver muitos annos que o não tinha feito. Adoecendo este, e mostrando se ainda duro para cumprir esse dever da religião, poz essa filha e toda a familia o negocio nas mãos do Coração de Maria e do Veneravel Antonio Maria Claret, fundador dos Missionaries do Coração de Maria, e Deus teve misericordia do doente, que recebeu todos os Sacramentos. 2.º Uma archiconfrade, vendo suas crianças em perigo de terem sarampo e escarlatina, pediu ao Coração de Maria que as livrasse, e, apesar do perigo bem proximo, viram-se livres de semelhante flagello. 3.º A mesma archiconfrade agradece ao Coração de Maria a saúde de seu marido, que obteve por promessa feita ao mesmo purissimo

Coração. 4.º Achava-se em perigo uma pessoa pela dificuldade no primeiro parto, julgando todos que morria, senão quando os que presenciavam o martyrio da paciente se lembraram de invocar o Coração de Maria, sendo a mesma cousa chamar por esta boa Mãe e serem attendidas. 5.º Uma mãe, que via morrer por instante uma filha, lembrou-se de mandar accender uma vela ao Coração de Maria, acompanhando a vela com fervorosa oração, e foi logo attendida. 6.º Um casal durante muito tempo separado agradece ao Immaculado Coração a paz e união que agora tem, e que confessam dever ás orações que a esse purissimo Coração fez a mãe do marido. 7.º Uma pessoa, antes muito triste e afflicta, manda-nos agradecer pela *Ave Maria* a consolação espiritual que agora experimenta, e que conseguiu depois de encomendar-se ao Coração de Maria. 8.º Uma filha agradece ao Immaculado Coração ter abrandado o coração de seu pae para que lhe desse licença de practicar os deveres religiosos, cousa que havia muito lhe tinha prohibido. 9.º Recebemos um papel nestes termos: «Uma archiconfrade do I. Coração de Maria agradece as graças e consolações que do I. Coração de Maria tem recebido.» 10.º Uma esmola de 2\$000 mandou uma archiconfrade em agradecimento por um favor obtido.

Jundiahy. — Varios factos extraordinarios, devidos á intercessão do Coração Immaculado, que foi nelles invocado, nos são referidos em longo escripto: 1.º

Uma senhora que ficara sem juizo sarou. 2.º Outra doente e desesperada, que até palavras ruins dizia no desespero, tambem curou. 3.º Outra senhora, que tinha feridas na cabeça, e não podia curar por mais que tivesse tomado remedios innumerados durante oito annos, tambem viu-se livre da molestia. 4.º Um marido amigo demasiado de bebidas, sarou do vicio da embriaguez. 5.º Foi extinto sem maiores consequencias um incendio, que se ateava com grande perigo de se estender e causar grandes desastres.

Cerquilho. — Conta-nos o Sr. Francelino Antonio de Camargo que, estando doente por muitos mezes, e não aproveitando os diversos remedios que tomara, uma sua tia recorreu ao Immaculado Coração, offerecendo, si sarrar, assignar a *Ave Maria* e publicar o factio. Como desejava aconteceu, e agora cumpre a promessa.

Nuporanga. — D. Prisciliana Maria das Dôres sarou duma forte e continua dôr que soffria, tendo recorrido ao I. Coração de Maria. Por este favor mandou celebrar uma Missa no Santuario.

Agua Limpa. — Em longo escripto refere o Sr. João Domingues Marques, desta localidade, cinco graças obtidas em diversos tempos do Immaculado Coração. 1.º Viu-se livre dum bicho damninho que entrava de noite na sua casa e lhe matava as galinhas. 2.º Conseguiu que o seu sogro deixasse de comprar um sitio que elle não queria e comprasse outro de que gostava. 3.º Seu filhinho sarou repentinamen-

te duma dôr de ouvido. 4.º O mesmo menino sarou duma tosse muito perigosa e rebelde, que fazia receiar coisa pe or. 5.º Conservar a amizade com um socio, quando toda a gente cria que iam ficar para sempre inimizados.

Soccorro.— O Sr. Porphirio Franco de Godoy escreve-nos, referindo quatro favores recebidos do I. Coração de Maria: 1.º Livrou o dum bicho do matto que estragava-lhe um bananal. 2.º Curou-lhe uma doença dos olhos. 3.º Fez extinguir um fogo do matto, que ameaçava causar-lhe grandes prejuizos, propagando-se. 4.º Deu feliz parto a sua esposa, sendo que nas outras occasiões tinham sido difficeis. Por tudo confessa-se grato, e pede que seja publicado.

Movimento Religioso Diocesano.

Porto-Feliz.

Com immenso prazer honrariamos as columnas da *Ave Maria* com uma relação anonyma que nos foi remetida da Sta. Missão pregada naquella cidade pelos Padres Missionarios do Imm. Coração de Maria desde o primeiro até 12 do mez de outubro; mas as dimensões extraordinarias daquella e o pouco espaço de que dispomos nos impedem de termos este gosto. Pedimos desculpas ao amavel remettente, e agradecendo de coração suas informações, damolas aqui em resumo: Os Rmos. Padres trabalharam sem descanso desde o primeiro dia da santa Missão: organizaram diversas procissões, uma ao campo-santo, outra dos meninos e meninas, outra para o levantamento dum elevado cruzeiro: confessaram

sem descansar de dia e de noite, chegando a 4,300 as communhões distribuidas incluindo no numero as da primeira communhão dos meninos: chrismararam para mais de 1.400 pessoas e uniram em santo consorcio 24 casaes, cuja vida não era regular. Ao partirem os Padres da cidade duas vezes feliz, deixaram immensas saudades nos fiéis e eterna memoria a todos. Nossa humilde revista, que naquella cidade contava ja alguns assignantes, augmentou bem o numero delles e fará o possivel para continuar a obra dos zelosos Padres Missionarios.

Campinas

Mais uma festa singela, porém atrahente, acaba de realizar-se na tradicional igreja do Rozario desta cidade de Campinas; é mais uma prova do zelo exuberante e vital energia que estão desenvolvendo os virtuosos PP. Missionarios em pról dos interesses religiosos deste povo.

Domingo, 18 de Novembro, chegou da Hespanha e das afamadas officinas de Barcelona, uma lindissima imagem, de tamanho natural, do glorioso Patriarcha São José que foi adquirida ás expensas duma distintissima familia campineira, cuja piedade e modestia nos impede, por emquanto, declinar seu nome, o qual, si bem seja verdade que está occulto ás vistas dos homens, não o está ás de Deus, que certamente o entalhou, e em caracteres de ouro, no livro da vida. O dia seguinte, 19, foi designado para a benção da preciosa imagem, visto ser elle o consagrado pela mesma Igreja para honrar a memoria, virtudes e merecimentos daquelle que teve a honra altissima de ser chamado *Pae de Jesus* e escolhido para *Esposo de Maria*.

O acto foi imponentissimo; e nem podia mesmo deixar de ser assim: com uma enchente extraordinaria deu-se começo ao terço de Nossa Senhora, cantando-se no fim delle a bellissima ladainha de *Prado*; findos estes exercicios, o Rvmo. Padre Manuel Ribas d'Avila, dignissimo Vigario da Parochia da Santa Cruz, benzeu a Imagem do Santissimo Patriarcha se-

gundo as prescripções do ritual romano. No meio da benção e no tempo opportuno, o major Luiz José de Pereira Queiroz, thezoureiro da Camara municipal de Campinas, e a exma. Sra. D. Francisca Bemvinda Coelho de Queiroz, sua virtuosissima esposa, puxando suavemente umas fitinhas descortinaram a bellissima Imagem, rompendo naquelle instante em harmoniosos hymnos a banda de musica dos PP. Salesianos e subindo aos ares em estrondosos estalos innumerous foguetes e vistosas girando-las.

Desvendada a imagem, não é facil descrever o entusiasmo dos fiéis, que, com o rosto banhado em purissima alegria, não cessavam de encarar aquella visão celestial, aquella imagem veneranda, aquella fronte espaçosa e serena, retrato fiel da tranquillidade da alma do Santo Patriarcha, que qual lago crystalino nunca foi encrespado pelo rijo sopro das tempestades; aquelles olhos apraziveis, que parecem dous luzeiros arrancados ao firmamento, aquella face transudando pureza e castidade, aquelle olhar meigo e commovente, aquelle peito e coração donde nunca se embaciou a luz da fé e sempre brilhou clarissima a chamma da caridade.... aquelle Menino Deus reclinado nos braços do glorioso Patriarcha, obra prima, na qual o artista esgotou os recursos da arte e ultrapassou as raias do sublime.

Ainda estavamos suspensos na contemplação de tão bellissimo quadro, quando assomava ao pulpito o Rm.º P. Superior desta communitate, o qual com a proficiencia costumada e com o accrescimento do entusiasmo que lhe davam as circumstancias presentes fallou-nos com fervor ds nosso bemdito Santo, apresentando-o como o servo bom e fiel do Evangelho, que soube negociar bem com os talentos recebidos, e exhortou-nos vivamente a que o imitassemos.

Depois do sermão seguiu-se o «Te-Deum» em acção de graças, encerrando-se o acto, segundo é costume, com a benção do SS. Sacramento.

Egaaes solemnidades se celebraram nos dias 20 e 21, nos quaes além do acto da noite, houve tambem, pela

manhã, Missa solemne cantada pela Comunidade.

Antes de terminar cumpre fazer uma observação, com a bençam desta imagem de São José e a do Immaculado Coração de Maria, que, faz apenas quatro mezes se realizou tambem nesta igreja do Rozario, notamos ter tomado a piedade e fervor do povo campineiro novo incremento. Muitos que viviam afastados de Deus e da Igreja, vemos aproximarem-se a ajustar suas contas e limpar suas almas nos banhos salutaes dos Santos Sacramentos.

Oh! e que esperançoso movimento é este para a restauração moral e religiosa desta terra! que de sementes depostas nos sulcos abertos! que de searas já despontando em rebentozinhos promettedores! quanta riqueza e abundancia para o porvir!

Parabens, pois, a Campinas! com a devoção a Maria e a seu castissimo Esposo não tem nada a temer; bem pôde o mar das humanas paixões referver, esbravejar e rebramir irado: bem podem as ondas da indifferença e da impiedade altear-se ameaçadoras, e avançar sobranceiras e impetuosas; o devoto de Maria e de José não teme, não sossobra; essa devoção ser-lhe-á a barquinha, sempre que, tendo São José no leme, irá sulcando desassombrada o mar desta vida até abicar segura ao porto bonançoso da eternidade.

Os peregrinos brasileiros

EM ROMA, PARAY
E LOURDES.

(continuação.)

Cumprida a obrigação das visitas ás quatro basilicas patriarchaes, que acabamos de descrever succintamente, faltavam ainda aos peregrinos, para ganhar o jubileu, a confissão e communhão. Esta foi designada para o dia 3 na basilica de S. Maria Maior. Celebrou o Santo Sacrificio, na ca-

pella Borghese, onde, em riquissimo throno, se vê a imagem da SS. Virgem, que se diz pintada por S. Lucas, S. Exa. Rvma. o Snr. Arcebispo da Bahia. Durante a Missa cantarão os peregrinos com muita piedade sacras cantilenas em latim e em lingua vulgar, o que attrahiu a curiosidade dos romanos. A' Sagrada Mesa Eucharistica chegaram-se todos os peregrinos.

Sobre esse acto fallou *Il Pellegrino*, folha romana, em seu numero de 7 de Julho, nos seguintes termos: «A ordem, o profundo respeito e o piedoso recolhimento que se notavam, trouxe-nos ao pensamento as mais graves reflexões acerca da grandeza do Christão, quando sabe praticar sua fé e das recompensas que Deus reserva áquelles que assim o amam. Si já não soubessemos quanto é grande o Brasil, a Terra da Santa Cruz, e, portanto, da verdadeira fé, por si só bastaria para tirar-nos toda duvida a esse respeito esta peregrinação trazida por um prelado tão illustrado como piedoso e cheio de bondade. Nem se diga que ella perde de importancia pelo seu pequeno numero, á vista de outras que aqui têm vindo; não, esses tres prelados e vinte e seis sacerdotes; essas setenta e duas pessoas, entre as quaes se contam cavalheiros de alta posição social — magistrados, medicos, jornalistas, empregados publicos de categoria superior, senhoras e adolescentes — muitos vindos de logares longinquos com serios sacrificios, valem todos por uma numerosa legião de bravos; porque a fé tem tambem sua bravura, e heroica. Bem hajam, pois, os peregrinos brasileiros! O Coração Santissimo de Jesus, cujo glorioso estandarte empunham e cuja imagem lhes adorna e inflamma o peito amante, seja a luz que os illumine e guie felizes no regresso a sua querida patria.»

Depois de cumpridas as obras injunctas para ganhar a indulgencia jubilar, esperavam os peregrinos anciosos o dia em que deveriam ser recebidos em audiencia pelo Chefe Supremo da Egreja.

Afinal a todos foi communicado que teriam a honra e a felicidade de

serem recebidos pelo Santo Padre Leão XIII no dia 5, ao meio-dia.

No dia designado, reuniram-se todos os peregrinos na porta de bronze do Vaticano, onde havia um posto da Guarda Suissa, que fazia continencia aos Snrs. Bispos e Prelados que, pela pragmatica, tinham direito a essa distincção.

Munidos de bilhetes de ingresso, côr de rosa, e fornecidos gratuitamente, subimos á sala Clementina, onde se devia effectuar a audiencia pontificia, tendo-nos sido preciso para isso galgar varias escadas que sommavam uns duzentos e sessenta degraus, si nos não enganamos.

A' entrada da sala achavam-se alguns criados de S. Santidade vestidos á moda antiga. A côr de suas vestes era tirante a solferino.

Estavam de serviço na sala alguns guardas suissos. Aos peregrinos brasileiros foi designado o lado esquerdo da sala (direita do throno pontificio); depois entraram um grupo de Irmãs de S. Dorothea, que ficaram ao fundo, e os peregrinos canadenses (perto de oitenta), que foram collocados no lado opposto áquelle em que se achavam os brasileiros.

Emquanto nos estavamos organizando, nossos dignos Prelados eram recebidos em audiencia privada por S. Sanctidade.

Finda esta, o Summo Pontifice sahindo dos seus compartimentos particulares, dirigiu-se em *portantina* descoberta para a Sala Clementina, onde nos achavamos, cercado de alguns membros de sua guarda nobre e acompanhado de nossos queridos Prelados, de Mons. della Volpe, mordomo, de Mons. Guidi, Prelado domestico, outrora Internuncio junto ao Governo Brasileiro e do Rvmo. P. Benedicto Paulo de Souza, paulista, ex-alumno da Universidade Gregoriana.

Ao entrar na sala, o Santo Padre foi saudado com um estrondoso: *Viva o Papa Rei!*

Em primeiro logar dirigiu-se Leão XIII ao grupo das Irmãs de S. Dorothea, em seguida girou pela vasta sala, a começar pelo lado dos brasileiros, dando sua sagrada dextra a

beijar aos peregrinos, que não se sa-
ciavam de fitar seu augusto sem-
blante.

Os peregrinos continuaram a er-
guer entusiasticos vivas ao Vigario
de Jesus-Christus na terra, ao succes-
sor de S. Pedro, ao Chefe Supremo
da Igreja de Deus, ao Pae commum
dos fiéis, etc.

E a majestade serena e bondosa
de Leão XIII ia passando, qual celica
visão, por entre os grupos de pere-
grinos, acariciando as criancinhas,
sorrindo a uns, dirigindo breves pa-
lavras a outros.

Quando o Santo Padre chegou ao
nosso grupo, prostramo-nos reve-
rentes, e, depois de lhe havermos
beijado aquella sancta mão, que só
sabe abençoar e distribuir graças,
apresentamos-lhe os objectos que de-
sejavamos fossem por elle bentos. O
Sancto Padre dignou-se tocá-los, di-
zendo: *Benedico*. Depois, tendo S. Exa.
Rvma. o Snr. D. Francisco de Rego
Maia, dignissimo Bispo de Petropolis,
declarado a S. Santidade que eramos
um dos jornalistas catholicos brasi-
leiros, Leão XIII, collocando amoro-
samente a mão direita sobre nossa
cabeça, proferiu estas palavras: *Scri-
va bene! Scriva bene!*

O que se passou então dentro em
nós, o que sentiu nosso coração, im-
possivel é descrever-se; só sabemos
que abundantissimas lagrimas se des-
lisarem por nossas faces, mas lagri-
mas suavissimas que não trocaríamos
por todos os prazeres mundanos.

E S. Santidade, passando do la-
do dos brasileiros para o lado dos ca-
nadenses, ia-se entretendo paternal-
mente com seus amadissimos filhos.

A pedido de Mons. Guidi, os pe-
regrinos brasileiros entoaram na
presença do Santo Padre um Hymno
ao Sagrado Coração, que foi muito
bem cantado.

Ao finalizarmol-o, disse S. Santi-
dade: *Bello! bello!*

Em seguida os canadenses tam-
bem cantaram em honra do Sagrado
Coração de Jesus o hymno:

*Pitié, mon Dieu, c'est pour notre
patrie.*

Terminado este, ergueu-se Leão
XIII com vivacidade pouco commum
na sua avançadissima idade e com

voz firme e bem sonora entoou a
formula da Benção Apostolica.

Estava finda a audiencia particu-
lar, que se dignara conceder-nos o
maior vulto de nosso tempo.

Começaram de novo as acclama-
ções ruidosas e os vivas entusias-
ticos, e o Summo Pontifice retirou-
se da sala, acenando-nos com os bra-
ços e com as mãos um amoroso
adeus!

E todos descemos as escadarias
do Vaticano, trazendo o coração cheio
de alegria, de satisfação e de outros
sentimentos agradaveis, mas tambem
repleto de saudades daquella preciosa
meia hora que passamos em com-
panhia daquelle que é Vice-Deus na
terra.

(continúa)

REFUGIUM.

Volve além no horizonte, ó navegante,
O olhar amortecido... Descortinas
Accaso viridentes as campinas
Que um porto guarneciam, ainda ha instante?

Naquella praia, bella, verdejante
Julgavas breve estar entre boninas...
Mas agora (illusão!) ja só imaginas
Nessa mansão dos sonhos ja distante!

Olha o ceu, eia! eleva a fronte altiva!
Deixa a felicidade fugitiva
Que da desgraça ao golfo te conduz.

Não ves que o coração não tem na terra
O que o celestial abrigo encerra:
O Coração da Mãe do bom Jesus?

HEITOR PONTES.

Factos varios.

IMPORTANTISSIMO

**Communicamos aos nossos
assignantes que no presente
numero, tiverem o seguinte a-**

viso: «Sua assignatura terminou já,» que no caso de não a reformarem até o fim do anno, lhes será suspensa a remessa.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Não se esqueçam os Sres. confrades do Imm. Coração de Maria de que a petição particular neste mez é a *salvação dos Catholicos da China* e a *prosperidade da Ave Maria*. Sobre o primeiro parece que as negociações das potencias europêas seguem por bom caminho. Talvez se possa conseguir a punição dos perseguidores de nossos irmãos e leis de protecção em prol delles. Sobre o segundo folgamos poder dizer aos nossos caros assignantes e leitores que confiamos no incremento e vida prospera de nossa despreziosa revista mariana. Mercê a generosidade dum bom catholico, cujo nome infelizmente não podemos declinar por enquanto, a *Ave Maria* terá brevemente officinas e machinismos proprios. E' certo que deverá ir pagando a divida contrahida, posto que sem jurros; porém com os auxilios dos nossos amigos e animadores sahirá felizmente de todos os apertos e compromissos, e depois mais desembaraçadamente poderá preencher sua santa missão. Entre todas as revistas e jornaes do Brasil não duvidamos ser a *Ave Maria* a mais economica, mórmente depois que desde o principio do anno vindouro, tenhamos introduzido as reformas annunciadas. Pretendemos apenas tornar conhecido o Imm. Coração de Maria e extender e propagar sua devoção. Escrevemos e trabalhamos gratuitamente, e, pagas as despesas, não pretendemos mais nada.

A Archiconfraria foram recommendadas nesta semana as seguintes petições: *Oito* conversões, *quatorze* doentes, *tres* empregos e *quarenta* e *cinco* necessidades diversas. Pedimos uma «Salve» quotidianamente para a consecução destes favores.

Por ocasião da peregrinação projectada para o dia 16 pelo Exm. e Rvmo.

Snr. Arcebispo do Rio de Janeiro aos Sanctuarios de Nossa Senhora Aparecida e do Bom Jesus de Tremembé, Sua Exa. Rvma, publicou um «Convite Sacro» repassado de zelo e eloquencia exhortando aos seus dilectissimos filhos a renderem filiaes homenagens ao Divino Redemptor por intercessão de Maria Immaculada.

Escreve-nos o nosso carissimo colaborador da Capital Federal:

Domingo passado, 25, realizou-se a romaria annual da sociedade de S. Vicente de Paulo que foi presidida pelo Snr. Arcebispo, á capella de N. S. da Penha em Jacarépaguá, distante do centro da Cidade 20 kilometros, pouco mais ou menos. Fizemos o percurso em trens e bonds especiaes, entoando sempre canticos sacros, tendo assim mais uma vez occasião de dar testemunho publico da nossa fé e de implorarmos do alto do penhasco, da Penha onde parecia acharmos nos mais proximos do céu, a protecção e as benções de Maria Virgem.

Do illustre e espirituoso poeta cam-pineiro Illmo. Sr. B. Octavio temos recebido uma preciosa poesia repleta de sublimes ideias e pensamentos originaes, titulada *Ave Maria*. Nossa modesta revista honrar-se-a com ella no primeiro numero do anno proximo.

Na Capella publica do antigo Asylo da Luz, hoje dos Rvmos P.P. de Sto. Agostinho, haverá missa todos os dias ás 7 horas da manhã e terço a 6 1/2 da tarde, e nos dias Santos, missa ás 7 e 8 1/2 horas e de tarde depois do terço benção do SS. Sacramento. Nos mesmos dias Santos haverá Cathecismo desde as 2 horas da tarde.

Desde o dia 1.º de Dezembro fica aberta á matricula para todos os que quizerem collocar seus filhos no Collegio, quer como internos, quer como externos que inaugurar-se-á em Janeiro proximo.

A revista mensal *Santa Cruz* que ultimamente visitou-nos é um verdadeiro thesouro literario e scientifico. As primeiras pennas paulistas concorrem ao seu embellecimento e riqueza. Traz artigos piedosos, historicos, geographicos, sciêntificos devidos aos Sres. Conselheiro Duarte de Azevedo, Dres. Brasílio Machado, Theodoro Sampaio etc. Merece uma nota especial o discurso inaugural, produzido pelo Exmo. Sr. Conego Manuel Vicente, D D. Vigario Geral, ao ser descoberta a estatua de D. Antonio Joaquim de Mello no pateo interior do Seminario episcopal. O noticiario da Santa Cruz é variado e interessante.

—

Estamos no tempo das romarias. Cada dia accentua-se este bello movimento Catholico. A cem mil foi calculado o numero dos peregrinos que tomaram parte na de Recife (Pernambuco) no dia 5 do mez de outubro e mais de mil taubateanos visitaram o Sanctuario da Aparecida numa das festas do mez passado.

—

Tambem os congressos estão na ordem do dia. Temos visto celebrar-se o Congresso dos Terceiros de S. Francisco em Roma, no qual sob a presidencia do Cardeal Vives reuniram-se até 15,000 homens pertencentes á Ordem Terceira de S. Francisco; O Congresso dos cooperadores Salesianos na Sé cathedral de Buenos Aires, no qual tomaram-se resoluções importantes sobre diversos pontos de propaganda. Finalmente, em Madrid teve logar o primeiro Congresso Hispano americano, inaugurado pela Rainha da Hespanha e presidido pelo Ministro do Estado daquella nação com o concurso do mais grado dali e dos representantes das republicas americanas que fallam a mesma linguagem. Delle esperam-se felizes resultados, si são observadas as resoluções tomadas no mesmo.

—

Tanto que o presidente do Transvaal Sr. Kruger percorre a Europa recebendo em toda parte enthusias-

tas demonstrações de sympatia por sua causa e pelo seu valor pessoal, a guerra sul-africana continua com diversa fortuna. O geralissimo Roberts, depois de declarar varias vezes annexas a Inglaterra as duas republicas belligerantes, sah'u para Europa, deixando no mesmo estado os animos, isto é, em armas e infligindo amiudadas escaramuzas aos seus eternos adversarios os corajosos boers e orangistas. Não se sabe o fim de tão pertinaz lucta.

Os defensores de sua independencia protestam incesantemente não depor as armas tanto que viva um boer.

LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO IX.

Tertulia infantil—Historietas de Tano—Um principe buscando esposa.—De palacio em palacio e de festa em festa—A divina Pomba—Uma só é minha perfeita.—

(Continuação.)

—Barbaro!— exclamou Pedrinho.

—E que caridade a sua!—acrescentou Juca.

—A pombinha foi embora sem querer ver mais nenhuma cousa—proseguiu Tano.—Encontrou outro passarinho. «Pombinha, pombinha para onde vais?» «Vou procurar uma donzella boa, boa, boa e bella.» Acho que não a veras; mas quem sabe? lá da outra banda dos montes ha um castello. A filha do castellão estava no jardim com suas damas quando eu acertei a passar.»

A pomba se dirigiu ao castello; no jardim a filha do castellão com suas damas estavam lavando uns cendoes de seda.

—Homem, não seriam de seda si os lavavam,—disse interrompendo nhã Jacintha.

—Eu que sei? a historia assim diz—respondeu Tano—e não me meto nesses labirintos. Pois, senhor, a pomba recolhendo as azas se deixou cahir num dos galhos da arvore que dava sombra ao lavadeiro e escutou a conversação. Por ella entendem que as damas eram um rebanho de falladeiras e a castellã um pouquinho sem juizo.

—Estã visto—disse a pomba para si, nos palacios me vai mal o negocio e fugiu voando, Encontrou ainda outro passarinho. «Pombinha, pombinha, para onde vais.» «Vou procurar uma donzella boa, boa, boa e bella.» Acho que não a verás; mas emfim, lá naquella villa que apparece la longe dizem que tem festa, sem duvida estarão reunidas muitas donzellas vai ver si achas.»

Lá foi a pomba; mas quando viu que todas as donzellas acudiram á praça onde dançavam desesperadamente muito triste largou-se para outra parte.

Ao dia seguinte passou por uma aldeia onde tocavam a missa: as moças iam entrando na igreja, e a pombinha olha que olharás. «Isto é outra cousa—dizia—para ser rainha... não sei.» E a uma porque trazia a veio deste modo e a outra porque o trazia destoutro; a uma porque olhava e a outra porque desejava ser vista o certo é que não achava uma donzella boa, boa, como ella queria para ser rainha.

Vendo que não achava o que ia procurando a pomba ficou triste, triste e se poz a chorar. As primeiras lagrimas se achou deitada, ou melhor deitado á sombra da arvore com as alforjes ao lado e conto acabado.

E não lhe foi possivel achar mulher?—perguntou Piquitico.

—Sim—respondeu o P. José que appareceu de repente, vindo então de visitar a uma doente. Todos ficaram de pé como movidos por choquo electrico.

—Eu sei duma pomba—continuou sentando-se que achou uma donzella boa, boa e beila para ser rainha.—

—Onde é que achou?—perguntou Pedrinho.

—Em Nazareth—respondeu o Padre.

—E' a Virgem disseram todos os meninos de vez.

—Mas a pombinha que a procurava, quem será?—perguntou Piquitico a seus companheiros.

—Será S. José—respondeu Juca, levando a agua para seu moinho, digo, ao santo de seu nome.

Um aceno do Padre lhe da a conhecer que não adivinbara.

—O Espirito-Santo—disse Tano com viveza.

—Isso mesmo—

—Diacho de Tano—murmurou Chacho.

—E reparei que o Espirito-Santo tinha

uma vista' muito mais fina que o filho do rei para descobrir o mais leve defeitinho prega mais funda do coração das senhoras mulheres—proseguiu o Padre.

—E para ser Esposa do Espirito-Santo—observou Tano—havia de ser não tres vezes, senão trescentas mil vezes boa.

—E nota que não procurava uma rainha de tres ao vinten, senão uma rainha para os céos e para a terra—acrescentou nhã Jacintha.

—Pois bom, meus filhos—continuou o Padre—o Espirito-Santo deixou passar donzellas e mais donzellas durante quatro mil annos. Passaram filhas de reis e de principes, passaram mulheres modestas como Rebeca, prudentes como Abigail corajosas como Judith. Boas eram; mas para ser sua verdadeira Esposa não achou um coração tão bom, tão perfeito, tão immaculado como o de Maria nem entre as mulheres da terra nem entre os anjos do ceo.

(Continúa)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 641\$340

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 4\$400—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.— Uma devota, 1\$000.—D. Roza Joquina de Jesus, 1\$000.— Uma pessoa, 1\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— Uma pessoa muito religiosa, e devota da Santa Sé, 20\$.

Somma 671\$540 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 5'30 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'40 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Ingleza.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

Às 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro. Cada meia hora para Villa Marianna. Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'41 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 7'05, t. de S. Manuel, Itapitininga, Tietê, Piracicaba, Itú.

Às 9'30 m. de Sorocaba e Ytú.

Ingleza.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogy-guassú e Espirtio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro. As 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana conservou-se mais ou menos como na anterior oscillando entre 9 15|16 e 10 1|32.

Correio.—Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 10, 11, 12, 17, 19 e 26.

MISCELLANEA.

—No tempo do imperador Carlos V appareceu em Roma uma estampa que representava sete pessoas. O Papa dava a mão ao Imperador, que estava encostado a um labrego com este letreiro:

—Eu sostenho aos dois.

No lado havia um negociante que dizia:

—Eu roubo aos tres.

No lado do Papa um jurisconsulto com esta lettra:

—Eu engano aos quatro.

Um pouco mais em baixo se via um medico que dizia:

—Eu mato aos cinco.

E no mais alto um ecclesiastico que dizia:

—Eu absolvo aos seis.

Quem é que pode mais?

— Chamou um cigano no trance da morte a um tabellião para que fizera seu testamento. Começou a extender-se este; observando porém o tabellião que levava escritas mais de duas folhas só em mandas de Missas, menos não poudede perguntar:

—Diga você; aqui vai dispondo Missas e mais Missas e até agora não tem dito uma só palavra sobre seus bens: d'onde vão sahir tantas Missas? —Pois da sacristia! D'onde quererá você que sahiam?

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

Gritos das almas do Purgatorio	4.000	A mulher Christã, estudos e conselhos	6.000
Combate espiritual	7.000	A paz da alma, pelo Padre Chaignon br.	4.000
Pratica da confissão por D. Silverio	4.500	O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo br.	8.000
A alma religiosa na solidão	4.500	O culto catholico com solemnidade sem ministros br.	7.000
Exercicios espirituaes de Santo Ignacio	4.500	Historia da reforma protestante por Cobbett, com estampas em que se veem as atrocidades dos protestantes contra os catholicos br.	6.000
Jardim de devoção	5.000	O Segredo da maçonaria br.	3.000
Visitas ao S. S. Sacramento, conforme a encadernação	5, 6, 7.000	O Anjo da Torre, romance historico religioso br.	4.000
Relicario angelico	3.000	Necessidade da confissão para felicidade deste e do outro mundo br.	5.000
Manual do povo christão	5.000	Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre Manuel Bernardes br.	12.000
« de piedade christã	4.000	O Padre santificado, pelo Padre Du-bois br.	8.000
Praticas mandamentaes ou reflexões moraes sobre os Madamentos da lei de Deus	7.000	Flores dos Santos ou actas do Santos Martyres, 2 vol. br.	12.000
Livro de Missa, elegante livrinho para presentear os meninos	2.000	Historia da Beata Margarida Maria br.	9.000
Epistolas e Evangelhos dos domingos	3.000	Vida de Jesus Christo, por Luiz Veuillot br.	6.000
Coração acima ou Soliloquios de Santo Agostinho	3.700	Vida de S. Vicente de Paulo, por Berhignier br.	5.000
Consolação aos enfermos	6.000	Vida de Santa Ignez br,	2.000
O Signal da Cruz no seculo XIX, por Mons. Gaume	5.000	« « Santo Agostinho br.	3\$
Catecismo exemplificado, pelo Padre Mach	8.000	Anno christão ou vidas dos Santos para todos os dias do anno, pelo Padre Croiset, 5 vol. in-4.º encadernados	130\$
Guia de peccadores por frei Luiz de Granada 2 vol.	12.000	Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento e Historia geral da Igreja, traduzida e annotada pelo Padre Sarmento—15 vol in-8.º encad.	140\$
Directorio parochial	6.000	N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.	
Historia da Paixão de N. S. Jesus Christo segundo as visões de Anna Emmerich	7.000	Dirigir-se á casa	
Ripanso da Semana Santa em latim e portuguez	12.000		
Gemidos da Mãe de Deus pelo P. Theod. de Almeida	3.000		
Entretenimentos do Coração devoto com o S. C. de Jesus, pelo mesmo	3.000		
Thezouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo pelo mesmo	3.000		
liloquios da alma afflita diante de Deus pelo mesmo	3.000		
SoHomem como deveria sel-o, pelo P. O Marchal	6.000		

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 25. | 16 de Dezembro de 1900.

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

AOS NOSSOS CAROS ASSIGNANTES.

Temos o prazer de noticiar-lhes:

- 1.º Desde o principio do anno proximo a «Ave Maria» terá mais quatro paginas de leitura, sem augmento nenhum na contribuição.
- 2.º Os numeros irão protegidos por uma capa de papel de côr, onde serão impressos annuncios, anedotas etc.
- 3.º Para facilitar a leitura, cada numero será costurado e terá as folhas cortadas a maneira dum caderno.
- 4.º Para os numeros das accões e os que se vendem na rua haverá apenas o accrescimo da leitura.

Pedimos-lhes:

- 1.º Que não se esqueçam de reformar sua assignatura, logo que na capa vejam adherido o aviso de terminação da mesma. Mandem a importancia em vale postal ou em carta registrada.
- 2.º Que procurem entre suas amizades novos assignantes.
- 3.º Que dem aviso, sem perda de tempo, de qualquer demora ou irregularidade na recepção do jornal.

CORRESPONDENCIA.

Rio Janeiro.—Sr. I. H. de F.: Paga acção ate fim de mez. Sr. C. M.: Foram feitas suas petições.

Itatinga.—D. A. A. de O.: R formada assig. e entregues os 5\$ á Redacção da «Sta. Cruz».

Jardinopolis.—D. M. D. B.: Recebido favor e assig. e entregues para os orphãos de M. A. os 5\$.

Reseca.—(Posse) D. A. L. C. e D. C. C.: Pagas suas assig.

S. Paulo.—Rmo. P. C. D. L.: Paga assig. e as duas acções. Sr. A. M.: (Id.) D. C. Collegio Inglez. (Id.)

Brayança.—Sr. I. H. da C. R.: Cumpridem^{os} suas encomendas; por emquanto não encontramos taes livros na livraria. Sr. M. I. L.: (Id.) S. F.: Paga assig. D. O. M. da C.: (Id.) Sr. I. F. da S. Enviado recebido e as imagens.

Nuporanga.—Sr. J. A. d'O. S.: Reformada sua assig. e servida a do Sr. I. A. de A. e entregue sua esmola de 2\$ aos me^{os} pobres.

Sto. Antonio da Cachoeira.—D. C. L. N.: Servidas as novas 14 assignaturas de Avaré, Taubaté e Bom Sucesso.

Visitas ao Exmo. e Rvmo. Prelado.—O Exmo. Sr. Bispo pode ser visitado no seu Palacio, R. do Carmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde todos os dias menos nas quartas-feiras, sabbados e dias sanctos.

Camara Ecclesiastica.—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

- A's 5 horas, Coração de Jesus.
» 5'30, Coração de Maria.
» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.
» 6'30, Recolhimento da Luz.
» 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.
» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).
» 8 Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.
» 8'15, Sta. Iphigenia.
» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte e Rosario.
» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio
» 10, Braz e Coração de Jesus.
» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Cathecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corò.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 7 horas de tarde, e nos domingos e dias santos ás 6 1/2. Em S. Conçalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.—Os brasileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhões, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.